



Chico Amaral ditou o ritmo das apresentações de ontem na Praça do Papa, em mais uma noite de espetáculos

Atrações para olhos e ouvidos

O céu limpo e a bela vista de Belo Horizonte faziam brilhar os olhos de quem aproveitou as apresentações da Festa da Música na noite de ontem. O espetáculo do saxofonista Chico Amaral compôs bem o cenário de sexta-feira, na Praça do Papa. A maior parte do público preferiu sentar-se na grama ou no chão, na parte superior da praça, para curtir não só o som como a vista.

Com sua banda, Amaral se apresentou no início da noite e proporcionou momentos únicos para amantes da música, como o técnico em gravação Dirceu Cheib, de 71 anos. "É um movimento importantíssimo este, porque apresenta para as pessoas músicas que não tocam no rádio e que elas não conheciam de outra maneira."

TROMBONE Um pouco mais tarde, na mesma praça, o carioca Raul de Souza, de 74 anos, mostrou que o trombone pode ser um instrumento mais popular. Considerado referência na execução do instrumento, ele começou a tocar aos 16 anos na banda de música da fábrica de tecidos de Bangu (RJ). Depois, morou nos Estados Unidos, na França, e rodou o mundo tocando trombone. Logo no início do show, ele reverenciou a beleza do local. "É uma felicidade estar aqui com as montanhas, com a energia deste lugar. Vocês e eu estamos de parabéns."